

DETALHE P/ TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO  
(VER NOTA 6)

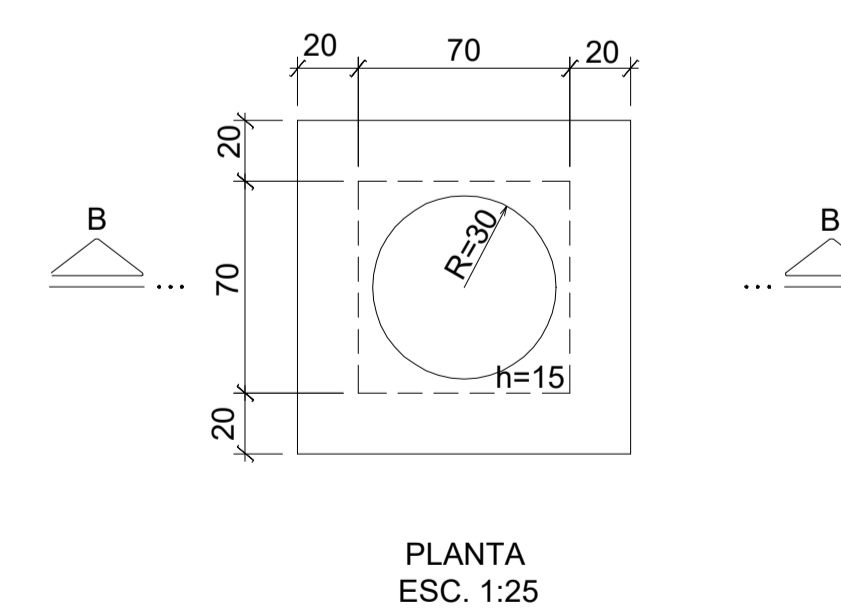
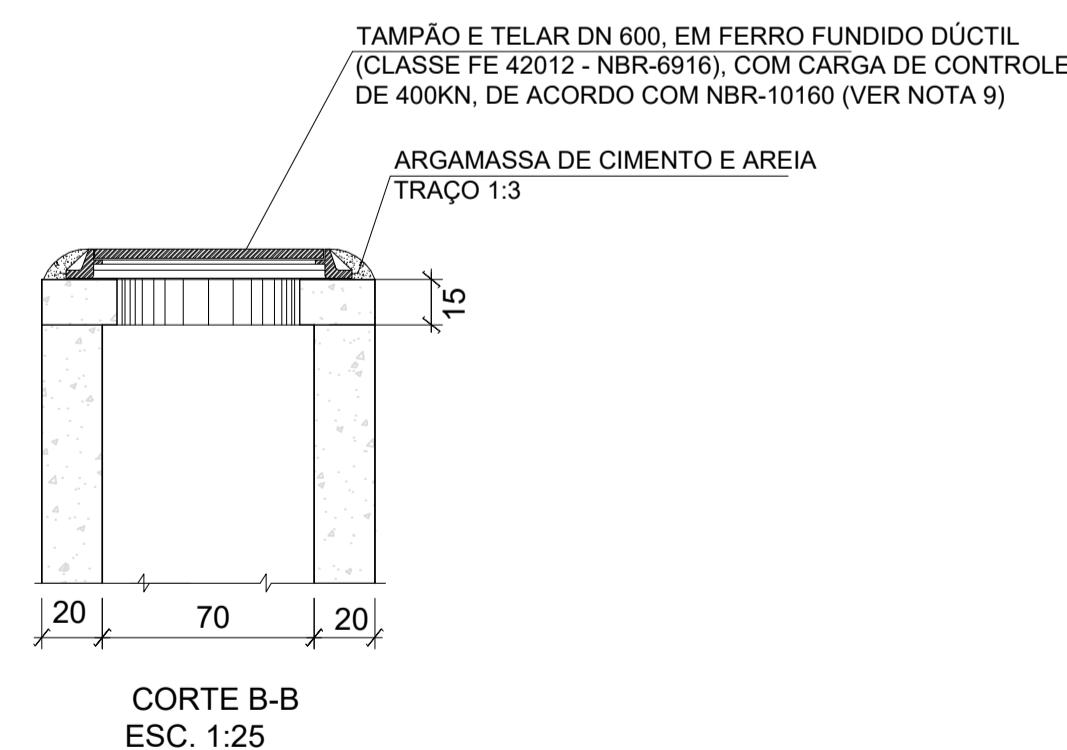


TABELA DE DIMENSÕES			
PV	UNIDADE	TIPO B1	TIPO B2
LARGURA (L)	m	1,50	2,00
ESPESSURA (e)	m	0,20	0,25
DIÂMETRO (D)	m	1,00	1,20 a 1,50

QUANTIDADES - MEDIDAS FIXAS (VER NOTA 10)			
CONCRETO	m <sup>3</sup>	1,68	3,00
FORMAS	m <sup>2</sup>	6,05	9,00
LASTRO	m <sup>3</sup>	0,20	0,31
ENCHIMENTO	m <sup>3</sup>	0,45	0,80

QUANTIDADE POR METRO DE CÂMARA			
CONCRETO	m <sup>3</sup> / m	1,36	2,25
FORMAS	m <sup>2</sup> / m	13,60	18,00

QUANTIDADE POR METRO DE CHAMINÉ			
CONCRETO	m <sup>3</sup> / m	0,72	0,72
FORMAS	m <sup>2</sup> / m	7,20	7,20

QUANTIDADE P/ 1 DISSIPADOR			
CONCRETO	m <sup>3</sup>	0,18	0,33
FORMAS	m <sup>2</sup>	1,43	2,50

**NOTAS:**

- MEDIDAS EM CENTÍMETRO, EXETO ONDE INDICADO.
- CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS:
  - CONCRETO ESTRUTURAL-CLASSE C25 (fck > 25 MPa)
  - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO= 300 kg/m<sup>3</sup>
  - CONCRETO MAGRO- CLASSE C10 (fck > 10 MPa)
  - AÇO CA-50 (fyk > 500MPa)
- COBRIMENTO DA ARMADURA - C=3cm.
- PARA ARMAÇÃO VER DES. PP-DE-H07/090
- AS COTAS DO TOPO DO POÇO DE VISITA (T), DA LAJE SUPERIOR DO BALÃO (TL), DOS DISSIPADORES (TD n) E DA GERATRIZ INFERIOR DOS TUDOS (F), DEVERÃO SER FORNECIDAS NO PROJETO HIDRAULICO.
- EM VIAS URBANAS E MARGINAIS, O TAMPÃO DOS POÇOS DE VISITA DEVERÁ SER DE FERRO FUNDIDO.
- TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO  $\sigma_s \geq 0,20MPa$  (2 Kgf/cm<sup>2</sup>)
- DEVERÃO SER PROJETADOS DISSIPADORES QUANDO O DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE ENTRADA E SAÍDA FOR SUPERIOR A 2,00m (ou 2,50m PARA D=1,50m)
- ESTÁ PREVISTA A UTILIZAÇÃO DESTA TAMPÃO EM VIAS COM VELOCIDADE E VOLUMES DE TRAFEGO MÉDIOS. PARA SITUAÇÕES DE ALTOS VOLUMES E VELOCIDADE, DEVERÁ SER VERIFICADA A CAPACIDADE DO TAMPÃO E AS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO DO MESMO À ESTRUTURA.
- AS QUANTIDADES DAS MEDIDAS FIXAS SE REFEREM À LAJE DE FUNDO E LAJE SUPERIOR, INCLUINDO LASTRO E ENCHIMENTO.
- AS TAMPAS DE CONCRETO E O TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO DEVERÃO SER QUANTIFICADOS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
- AS DIFERENÇAS DE QUANTIDADES REFERENTES ÀS ABERTURAS PARA AS TUBULAÇÕES NÃO FORAM CONSIDERADAS E DEVERÃO SER ESTIMADAS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.

REV. 02	29/11/19	REVISÃO GERAL ATENDENDO AO 2º PARECER TÉCNICO DA SARSAN ENGENHARIA	DAC
REV. 01	08/11/19	REVISÃO GERAL	DAC
REV. 00	02/08/19	EMISSÃO INICIAL	DAC
REVISÃO: DATA :	DESCRIÇÃO:		RESP.:



<p>Rua Miguel Vianna, nº 81, Sala 12 Bairro Morro Chic CEP: 37500-080 - Itajubá / MG Tel: (35) 3623-5720 www.dacengenharia.com.br</p>	<p>GERÊNCIA DE PROJETOS <b>FLÁMIA C BARBOSA</b></p>
	<p>COORDENAÇÃO DE PROJETOS ALOSIO CAETANO FERREIRA CREA: MG-97.132/D</p> <p>RESPONSÁVEL TÉCNICO ENGR. FLÁMIA C BARBOSA CREA: MG-187.842/D</p> <p>PROJETO DENIS S SILVA</p> <p>DESENHO IGOR LOPES</p>

EMPREENDIMENTO	
PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM URBANA	
<p>ENDEREÇO CENTRO, JARDIM PRIMAVERA POUSO ALEGRE – MINAS GERAIS</p>	<p>DISCIPLINA DRENAGEM</p>
<p>ASSUNTO PLANTA DETALHE POÇO DE VISITA TIPO D ARMAÇÃO</p>	<p>FASE DO PROJETO EXECUTIVO</p>
<p>FOLHA Nº. <b>034</b></p>	
<p>DATA INICIAL 02/08/2019</p>	<p>ESCALA INDICADA</p>
<p>REVISÃO R02</p>	<p>ARQUIVO DAC-PMPA-JDP-PE-DRE-DE-033E34.DWG</p>